



TIA-1 (CM130) IHQ [Cód. 10908]

INFORMAÇÕES GERAIS

NOME DO EXAME

TIA-1

OUTROS NOMES DO EXAME

Proteína de ligação ao RNA associada ao grânulo citotóxico TIA1; Proteína de ligação ao RNA associada ao grânulo citotóxico 1, tia;

UTILIDADE DO EXAME

Diagnóstico de diversos tipos de linfoma

REGRAS SEGUIDAS NO CÁLCULO DE COBRANÇA DE IHQ

Para a coloração imuno-histoquímica (IHC) inicial realizada (primeiro IHC), será cobrado o valor estipulado para aquele Anticorpo. Para pesquisas adicionais que no total somem 2 a 5 marcadores celulares será cobrado o valor estipulado para 2 a 5 Anticorpos. Para maior número de marcadores celulares o laboratório fará uma notificação para autorização do procedimento.

AMOSTRA

TIPO DE ESPÉCIME

Espécimes processados para IHQ devem conter tecido fixado em 10% de formalina (formaldeído) tamponada (tampão para manter o pH neutro de 6,8 a 7,4) e incluída em bloco de parafina, oriundos de peça cirúrgica, biópsias ou "cell block".

O tempo de fixação ideal varia entre 8 e 24 horas

INFORMAÇÃO NECESSÁRIA

Para melhor avaliação é necessário um relatório de patologia, diagnóstico estabelecido ou avaliação preliminar e um breve histórico, incluindo o local primário da lesão.

INSTRUÇÕES DE ENVIO

Inclua no pedido de exame o número de identificação do bloco de parafina para correta correspondência do paciente com sua amostra. A amostra deve ser enviada preferencialmente em temperatura ambiente.

AMOSTRA NECESSÁRIA

O espécime deve ser um bloco contendo tecido fixado em formalina e embebido em parafina; Alternativamente podem ser enviadas 3 lâminas de vidro não coradas, "carregadas positivamente", com cortes de tecido 4 mícrons de espessura. Uma lâmina será corada com hematoxilina e eosina e devolvida.

AMOSTRAS REJEITADAS

Serão rejeitadas os seguintes tipos de amostra enviadas para pesquisa de marcadores celulares: Tecido úmido/congelado; Esfregaços de citologia; Tecido fixado com fixador diferente de formalina; Tecido não incluído em parafina; Lâminas não carregadas positivamente.





INTERPRETAÇÃO CLÍNICA

INFORMAÇÃO CLÍNICA

A proteína de ligação ao RNA associada ao grânulo citotóxico TIA1 está associado à morte celular programada (apoptose) e regula o splicing alternativo do gene que codifica o receptor Fas, uma proteína promotora da apoptose. Sob condições de estresse, o TIA1 se localiza em conglomerados de RNA-proteína celular chamados grânulos de estresse. É codificado pelo gene TIA1.

A expressão do anticorpo TIA-1 foi estudada em Linfomas Anaplásicos de Grandes Células (ALCL), Linfomas de células NK, Linfomas Periféricos de Células T, Linfocitose de Células T, Linfomas de Células B e Leucemia Linfoblástica, Hodgkin, etc. Estudos mostram que 60 a 70% dos Linfomas Anaplásicos de Grandes Células reagem com TIA-1. TIA-1 reage com a maioria das Leucemias Linfocíticas Granulares Grandes, Linfomas Hepatoesplênicos de Células T, Linfomas de Células T intestinais, Linfomas de Células T semelhantes a NK, Linfomas de células NK, Linfomas nasais de células T/NK, Linfomas subcutâneos de células T e Linfomas Angiocêntricos Pulmonares de fenótipo T ou NK. Todos os linfomas de células B, leucemias de Hodgkin e leucemias linfoblásticas são negativos para TIA-1.

Mutações no gene TIA1 foram também associadas à esclerose lateral amiotrófica, demência frontotemporal e miopatia distal de Welander. Ele também desempenha um papel crucial no desenvolvimento de tau oligomérico tóxico na doença de Alzheimer.

INTERPRETAÇÕES

Este teste não inclui interpretação patológica, apenas resultados técnicos da coloração. Se interpretação for necessária, solicite uma Consulta de Patologia para uma avaliação diagnóstica completa ou segunda opinião do caso. A interpretação deste teste deve ser realizada no contexto do histórico clínico do paciente e outros testes diagnósticos por um patologista qualificado.

CUIDADOS

O tempo de um corte de parafina pode afetar a imunorreatividade e seus limites de estabilidade variam amplamente entre a literatura publicada e são dependentes de antígeno. A melhor prática é que as seções de parafina sejam cortadas em até 6 semanas

MÉTODO

DESCRIÇÃO DO MÉTODO

Imuno-histoquímica (IHQ) envolve o processo de identificação seletiva de antígenos em células e tecidos, explorando o princípio de anticorpos se ligando especificamente a antígenos para classificação e diagnóstico de células, assim como avaliação de biomarcadores preditivos e prognósticos em doenças malignas.

PRAZO

O prazo de emissão de laudo de IHC pode variar de 3 a 5 dias após recebimento no laboratório.